



H346

A INFLUÊNCIA DA TÉCNICA VOCAL SOBRE A EMISSÃO CANTADA NO VERNÁCULO

Antônio Carlos Silvano Pessotti (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eleonora C. Albano (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem – IEL, UNICAMP

As técnicas de canto desenvolvidas durante os séculos e pelos diversos países envolveram preferências ligadas às suas respectivas línguas. Tais técnicas possuem o embasamento cultural e a influência da produção da fala sobre a voz cantada, que pode refletir ideais estéticos na pedagogia vocal. Os eventos articulatórios, tomados de um ponto de vista funcional, não podem ser construídos somente sobre bases técnicas, pois envolvem bases fisiológicas resultantes da formação de hábitos durante o processo de aquisição da língua falada. Investigou-se, com auxílio das técnicas de fonética acústica, a possibilidade de existir alguma influência da técnica na produção vocal através de certos traços, alterando a emissão e inteligibilidade do texto. Através da literatura demonstra-se que tais traços já foram detectados no passado. O foco das análises foi o estudo dos róticos em posição $V[r]^\#$ do segmento $nin[ar]^\#$ da *Cantiga de Ninar* de Francisco Mignone. Mediu-se a duração das vogais, dos róticos, dos fechamentos e aberturas orais desses róticos, frequências dos formantes F1, F2 e F3, bem como as larguras de banda desses formantes, tanto das vogais quanto dos róticos. Tomou-se como parâmetro de comparação à postura da fala de cantoras e verificou-se que há diferenças com relação a sua emissão do português brasileiro.

Canto – Fonética Acústica - Róticos